

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar									
Hospital Público Estadual Galileu - Belém/PA									
CNPJ nº 24.232.886/0150-08									
Demonstrações Financeiras									
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais						Demonstração do resultado Período findo em 31 de dezembro - Em Reais			
Ativo	Nota	2.014	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.014	De 14 de fevereiro a 31 de dezembro de 2.014			
Circulante			Circulante			Nota			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.223.816	Fornecedores	9	1.331.354	Receitas Operacionais			
Contas de receber	5	8.013.619	Honorários médicos	10	496.214	Receitas de subvenções - custeio	15	20.434.880	
Estoques	6	656.166	Obrigações sociais e trabalhistas	11	1.256.526	Receitas financeiras		564.301	
Adiantamento a fornecedores		30.824	Obrigações fiscais		109.855	Outras receitas		900	
Partes relacionadas	7	2.990.785	Receita diferida	12	10.189.404	Total das Receitas		21.000.081	
Outros ativos circulante		120.182			13.383.353	Despesas Operacionais			
		14.035.392	Não Circulante			Despesas com pessoal	16	(7.138.554)	
Não Circulante			Provisão para descontinuidade	13	360.431	Serviços de terceiros	17	(6.433.904)	
Imobilizado	8	879.934			360.431	Custo corporativo compartilhado	18	(2.129.628)	
Intangível	8	754.997	Patrimônio Líquido		1.926.539	Drogas, medicamentos e materiais	19	(2.426.670)	
		1.634.931	Superávit do período		1.926.539			(18.128.756)	
Total do Ativo		15.670.323	Total do Passivo		15.670.323				
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Período de 14 de fevereiro a 31 de dezembro de 2.014 - Cifras apresentadas em reais.						Demonstração do resultado abrangente Período findo em 31 de dezembro - Em Reais			
1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde de Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada “a Entidade”, é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) Contrato de Gestão - Hospital Público Estadual Galileu - Belém/PA: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 02 de fevereiro de 2.014, celebrou com a Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará o Contrato de Gestão para gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido no Hospital Público Estadual Galileu, com vigência de 12 (Doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, até o limite de 5 anos. 2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 05 de Março de 2.015. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituídas, e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de						realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • Intangível: Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. d) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) Receita diferida: As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. f) Patrimônio social: Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. A unidade teve início em 2014, portanto, não possui resultados acumulados. g) Receitas e despesas: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. Receitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. Custos e despesas: Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados. h) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros não derivativos: A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas, contas a receber e empréstimos com partes relacionadas. • Passivos financeiros não derivativos: Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e honorários médicos.			
Demonstração do resultado abrangente Período findo em 31 de dezembro - Em Reais						De 14 de fevereiro a 31 de dezembro de 2.014			
Superávit do Período						1.926.539			
Outros resultado abrangentes						-			
Resultado Abrangente do Período						1.926.539			
Demonstração das mutações do patrimônio líquido Período findo em 31 de dezembro - Em Reais						Superávit do Exercício			
						do Exercício		Total	
Superávit do período						1.926.539		1.926.539	
Em 31 de Dezembro de 2.014						1.926.539		1.926.539	
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais						De 14 de fevereiro a 31 de dezembro de 2.014			
Fluxo de caixa das atividades operacionais						Superávit do período			
Superávit do período						1.926.539			
Ajustado por:									
Depreciação e amortização						59.355			
Superávit do período conciliados						1.985.894			
Variações nos ativos e passivos									
Contas de receber						(8.013.619)			
Estoques						(656.166)			
Adiantamento a fornecedores						(30.824)			
Outros ativos circulante						(120.182)			
Fornecedores						1.331.354			
Honorários médicos						496.214			
Obrigações sociais e trabalhistas						1.256.526			
Obrigações fiscais						109.855			
Provisão para descontinuidade						360.431			
Caixa líquido geradas pelas atividades operacionais						(3.280.517)			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos									
Aquisições de ativo imobilizado e intangível						(1.694.286)			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos						(1.694.286)			
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos									
Empréstimos cedidos - Partes relacionadas						(2.990.785)			
Subvenções de investimentos						10.189.404			
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos						7.198.619			
Aumento do caixa e equivalentes de caixa						2.223.816			
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa									
No início do período						-			
No fim do período						2.223.816			
Aumento do caixa e equivalentes de caixa						2.223.816			
5. Contas a Receber Descrição						2.014			
Secretaria do Estado de Saúde Pública do Pará - Repasse de custeio						8.013.619			
						8.013.619			
Subsequente ao encerramento do exercício social, e até a data de apresentação dessas demonstrações financeiras os valores foram totalmente recebidos.									
6. Estoques Descrição						2.014			
Medicamentos						295.932			
Materiais hospitalares de consumo e reposição						232.772			
Materiais de Higiene e limpeza						21.722			
Materiais de Expediente e Impressos						26.191			
Gêneros Alimentícios						32.893			
Outros						46.656			
						656.166			
7. Partes Relacionadas						A receber/ (a pagar)			
Descrição						2.014			
Empréstimos entre unidades (a)						3.003.596			
Pró-Saúde - Sede Administrativa (b)						(12.811)			
						2.990.785			
						continua			